

RELATO INSTITUCIONAL

INTRODUÇÃO

O presente Relato Institucional foi elaborado para atender aos requisitos avaliativos do processo de credenciamento institucional, uma vez que o RI é um documento exigido no processo de Avaliação Institucional Externa, devendo a IES deverá apresentá-lo para atos de credenciamento e/ou de transformação de organização acadêmica.

É importante ressaltar que a cultura avaliativa institucional contempla, em seus processos de gestão institucional e ações acadêmico-administrativas desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas, a utilização dos relatórios integrais elaborados pela CPA e os relatórios de avaliação externa com as análises realizadas pelo Procurador Institucional, tendo o presente documento a função de sintetizar os elementos considerados e os processos desenvolvidos a partir das avaliações interna e externa, fato que será evidenciado com os documentos apresentados por ocasião da avaliação in loco, assim como nas reuniões com o corpo gestor e com a CPA.

1. BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

1.1. CONTEXTO REGIONAL E INSERÇÃO SOCIAL

O Centro Universitário Tabosa de Almeida (Ascres-Unita) está localizado na cidade de Caruaru, a 134 km da capital do Estado. É a maior cidade do Estado de Pernambuco fora da região metropolitana do Recife, com área de 920,616 km² e população estimada em 369.343 habitantes (IBGE, 2021). Localizada na Região Agreste do Estado, Caruaru caracteriza-se como cidade-polo, exercendo influência sobre municípios de outras regiões, tais como Zona da Mata e Sertão e até de outros estados de fronteira.

Mais do que a Capital do Forró e o maior Centro de Artes Figurativas da América Latina, o município é um grande centro comercial que cresceu e ainda cresce ao redor de uma das maiores feiras-livres do mundo. Na cidade, os pontos comerciais proliferam em ritmo acelerado, e o comércio representa parte significativa dos empregos formais da cidade. Foi o município que, proporcionalmente, mais gerou empregos dessa natureza fora da região metropolitana do Recife e está entre as cinco cidades do Estado com maior número de pessoas ocupadas - mais de 83 mil pessoas (IBGE, 2015). Contudo, o rendimento médio dos trabalhadores está abaixo das médias estadual e federal.

Um dos pontos culminantes do comércio caruaruense é a Feira de Caruaru. Falar do comércio de Caruaru é fazer referência à Feira, que chega a movimentar entre R\$ 20 e R\$ 40

milhões por semana, na baixa e alta estações, respectivamente, conforme estimativa da Prefeitura Municipal. A Feira de Caruaru, conjunto de feiras formado pelas Feiras de Gado, de Artesanato, Feira Livre e Feira da Sulanca, pelo Mercado da Carne e da Farinha, foi reconhecida em fevereiro de 2007, pelo Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como Patrimônio Imaterial do Brasil, haja vista não apenas sua dimensão econômica, mas sua dimensão sociocultural.

Mesmo crescendo e destacando-se no Nordeste, Caruaru registra um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,677 que, acima da média do Estado e abaixo da média nacional, segundo o IBGE. A cidade tem o 12º maior Produto Interno Bruto de Pernambuco.

Apesar de avanços socioeconômicos, a cidade ainda possui desafios a serem enfrentados como, por exemplo, a infraestrutura de saneamento básico, que ainda é deficitária para cerca de 20% de sua população. A mortalidade infantil supera os 12,03 óbitos por mil nascidos vivos.

Em relação a oferta de serviços de saúde é importante destacar que a Capital do Agreste é responsável por uma macrorregião de saúde, que possui 53 municípios e mais de 1.5 milhão de habitantes. São cerca de 1800 serviços de saúde de todas as naturezas administrativas, destaca-se que 56% são da gestão pública direta. Recomenda-se que existam 2,5 leitos por mil habitantes. No Nordeste a média é de 2,02 leitos por mil habitantes e Pernambuco possui 2,2, mas apenas 1,8 leito é ofertado ao SUS. Em Caruaru esse número é ainda menor, 1,67 leito por mil habitantes segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2009).

Sabe-se que a melhora dos indicadores sociais, em sua maioria, é um grande desafio que apenas consegue ser superado com ações estruturadoras e de longo prazo, que muitas vezes superam o tempo de um mandato e perpassam uma geração. É quase unânime que a melhoria das condições de vida da população deva estar ancorada em uma educação de qualidade.

No que se refere aos dados da educação, o estado de Pernambuco possui uma população de ensino médio de 335.117 estudantes, conforme o Censo da Educação Básica de 2019 (INEP/MEC, 2019). A Capital do Agreste possui 38 escolas de ensino médio e conta com mais de 12.500 alunos matriculados, o que coloca o município entre os cinco primeiros do Estado em relação àqueles com maior número de matrículas no ensino médio. Mais especificamente, quando falamos em ensino superior, o Nordeste é responsável por cerca de 21% das matrículas no ensino superior brasileiro, com aumento de 260% nas matrículas em

curso de educação a distância no estado de Pernambuco entre os períodos de 2010 a 2018 (INEP/MEC, 2018).

E diante dos dados apresentados, a cidade de Caruaru vem se configurando no mercado promissor no que diz respeito à demanda por mão de obra, levando-se em consideração a sua posição no Estado. Além do mais, à medida que se apresenta dinamicamente na conjuntura nacional e internacional, pede por profissionais que respondam qualitativamente às necessidades da sociedade e do mercado.

Levando-se em consideração os indicadores econômicos e sociais, locais e regionais, cabe ressaltar que a expansão do ensino superior no estado de Pernambuco, numa região como a do Agreste, tem o potencial de permitir à população permanecer nas suas cidades de origem, favorecendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural de uma população como um todo.

Com mais de 62 anos de existência, esta Instituição tem procurado prestar serviços educacionais de qualidade para o desenvolvimento regional, oferecendo às novas gerações condições de acesso ao ensino superior, evitando a migração dos jovens para a obtenção de titulação universitária a outros grandes centros urbanos.

O Centro Universitário Tabosa de Almeida tem orientado o seu planejamento e dado ênfase a projetos que proporcionem impacto social positivo nas diversas áreas, com destaque para aquelas em que atua: na área de Saúde, na Área de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas e na área das Engenharias, de modo a prover a população do interior do Nordeste brasileiro de profissionais qualificados para atuarem em todos os níveis de atenção à saúde com compreensão da realidade social, cultural e econômica nas quais estão inseridos e com atenção dirigida para as demandas regionais emergentes relativas à sustentabilidade ambiental, formação de gestores públicos, comércio exterior, apoio às pequenas e médias empresas nos âmbitos da gestão administrativa, contábil e jurídica, além da atuação transformadora de cenários de injustiça e desigualdades sociais.

1.2. TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL E IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS

A Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - ASCES, associação civil sem fins lucrativos, foi fundada pelo ex-deputado e jurista emérito Dr. Tabosa de Almeida no final da década de 1950. Com a finalidade de criar escolas de ensino superior na região do Agreste de Pernambuco, foi pioneira nesta missão, trazendo cursos superiores para o interior do Norte e do Nordeste brasileiro sendo, na época, autorizada pelo MEC para realizar os cursos de

Direito e de Odontologia. As Faculdades de Direito e de Odontologia foram credenciadas pelos Decretos Federais nº 4.5 816 de 16 de abril de 1959 e Decreto Federal nº 45.978 de 11 de maio de 1959, respectivamente.

Somente após décadas, após um período de reestruturação administrativa e acadêmica iniciado no final dos anos 90 é que, no ano de 2003, foi dado o primeiro passo expansionista da Instituição, com a abertura dos cursos de Bacharelado em Biomedicina, Fisioterapia e Educação Física, credenciando-se desta forma, a Faculdade do Agreste de Pernambuco, através da portaria nº 3.179 de 31 de outubro de 2003. Depois foram implantados mais dois cursos: o de Enfermagem e o de Farmácia, através das portarias nº 4.336, de 13 de dezembro de 2005 e portaria nº 4.337, de 13 de dezembro de 2005, respectivamente.

Em 24 de dezembro de 2009 foi autorizada a unificação das três faculdades, agregando os cursos existentes em uma única mantida, a Faculdade Ascres, nos termos da portaria nº 1.1746, de 22/12/2009, publicada no DOU em 24/12/2009.

Em 2010, mais um passo importante foi dado na trajetória institucional com abertura dos cursos de Serviço Social, portaria nº 1.617, de 12 de novembro de 2009; de Engenharia Ambiental, portaria nº 1.617, de 12 de novembro de 2009; de Administração Pública, portaria nº 1.617, de 12 de novembro de 2009; de Relações Internacionais, portaria nº 1.617, de 12 de novembro de 2009, todos pioneiros no interior de Pernambuco, sendo o de Administração Pública, único no Estado. As novas turmas tiveram seu início no primeiro semestre de 2010. O processo de autorização do funcionamento se deu em curto espaço de tempo não por fruto do acaso, mas pela credibilidade institucional conquistada nos últimos anos, o que lhe conferiu o direito de usufruir de mais agilidade na análise dos seus processos, decorrente dos excelentes conceitos obtidos pela Instituição nas sucessivas avaliações realizadas pelo Ministério de Educação.

Em 14 de março de 2011, deu-se início à Licenciatura de Educação Física, autorizada pela portaria nº 337, de 3 de fevereiro de 2001.

Em 2012, aconteceram as visitas do MEC para reconhecimento dos cursos de Administração Pública, Serviço Social e Licenciatura em Educação Física. As avaliações foram positivas com conceito 4 (quatro) para todos os cursos.

Em 2013, aconteceu o reconhecimento do curso de Relações Internacionais, através da Portaria Nº 195 DE 10 de maio de 2013, quando se obteve o conceito 04 (quatro). No mesmo ano, deu-se a autorização do MEC para realizar o curso de Engenharia de Produção, processo nº 119, de 15 de março 2013, mais uma vez sem a visita da comissão avaliadora, face

ao bom conceito institucional (CI 4). Ainda no mesmo período, recebemos visita para Autorização do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, cuja Comissão de Especialistas apresentou em seu relatório conceito 04 (quatro) e com Portaria Nº 567 de 07 de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 08 de novembro de 2013. Também recebemos a visita para reconhecimento do curso de Engenharia Ambiental, feita pela equipe de especialistas do INEP/MEC, emitindo relatório com conceito 4 e com publicação da Portaria Nº 428 de 28 de julho de 2014, no Diário Oficial da União em 31 de julho de 2014.

Em 2014, a instituição abriu o primeiro curso de Saúde Coletiva numa instituição privada do Norte e Nordeste e, seguindo a mesma linha de pioneirismo, anuncia a criação do curso de Engenharia de Produção. O objetivo deste é atender à demanda de profissionais da área gerada pelo crescimento econômico e industrial de Caruaru e de todo o Estado de Pernambuco.

Outra conquista do Centro Universitário Tabosa de Almeida foi a aprovação do MEC para a abertura de mais dois cursos: Jornalismo e Nutrição, com Portaria Nº 212 de 27 de março de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 28 de março de 2014, com início de funcionamento em 2015. E, mais recentemente, a autorização para funcionamento em 2016 do curso de Bacharelado em Ciência Política, pela Portaria Nº 816 de 29 de outubro de 2015, publicada no Diário Oficial da União em 30 de outubro de 2015. Desse modo, a instituição continua ampliando, a cada ano, o seu leque de serviços à comunidade e consolidando a sua marca de excelência de ensino superior e técnico em todo o país. Com efeito, de acordo com as últimas avaliações do MEC, a maioria dos cursos do Centro Universitário Tabosa de Almeida já se enquadra nos níveis das melhores instituições do país.

Em 2016, mais um curso iniciou as suas atividades: Ciência Política, que configura um investimento da Ascres-Unita na formação de uma geração comprometida com valores e compromissos voltados à construção de uma sociedade mais fraterna.

Também no ano de 2016, após um longo e criterioso processo de avaliação, a Ascres-Unita foi credenciada como Centro Universitário com a publicação da Portaria MEC n.º 481, de 10 de agosto de 2016, passando a exercer suas atividades em nova condição de autonomia e com novas prerrogativas institucionais.

Ao longo de sua trajetória histórica, a Ascres-Unita vem realizando a sua missão com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento humano de forma integral, formando profissionais preparados, científica, tecnológica, ética e humanamente, inseridos no contexto local e regional, para o enfrentamento de um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas.

Nessa esteira, os esforços institucionais, de forma pioneira, voltaram-se para o desafiador cenário da formação docente, com a criação, em fevereiro 2011, da licenciatura em Educação Física, primeiro curso do Agreste Pernambuco nessa área específica.

Em 2018, a Ascес-Unita, fazendo jus a seu compromisso ético com a qualidade social da educação superior, qualidade essa que se efetiva por uma ação sinérgica, à medida que se consubstancia pelo estabelecimento de esforços coletivos, articulados teleologicamente, assinou um Protocolo de Compromisso com a Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP – e com a Associação Diocesana de Ensino e Cultura de Caruaru, essa última mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru – FAFICA, para cooperação técnica, científica, educacional e cultural. A FAFICA estava enfrentando um momento crítico de sua história de quase seis décadas de existência, que culminou na necessidade de redução da oferta de seus cursos superiores, tomando como providência, entre outras, encontrar uma instituição superior para receber parte de seus estudantes.

Foi então que o Centro Universitário Tabosa de Almeida, fazendo valer sua responsabilidade social, entendendo-se solidário com a FAFICA, cuja história e missão em muito se assemelhava com a Ascес-Unita, e, sobretudo, decidido a fortalecer o núcleo de formação docente na instituição, enfrentando os inúmeros e diversos desafios desse campo profissionalizante, criou as licenciaturas em História e Pedagogia e os bacharelados em Ciências Contábeis e Engenharia Civil, com o objetivo de manter a oferta dos cursos indicados por uma instituição comunitária de ensino superior, além de receber o corpo discente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru que, em meio ao contexto pandêmico ocasionado pelo COVID-19, fechou suas portas em fevereiro de 2021, após mais de sessenta anos de existência. Desde então, as duas licenciaturas em História e Pedagogia e os bacharelados em Ciências Contábeis e Engenharia Civil somaram-se aos demais cursos da Ascес-Unita e vêm fortalecendo suas ações na seara desafiadora da formação docente, cujas iniciativas, construídas por seus protagonistas e atentas às demandas do tempo hodierno, tornam as possibilidades de intervenção muito mais acertadas no campo social, político, da técnica e da ética.

Em 2022 a instituição obteve o credenciamento institucional para a oferta da modalidade à distância com a publicação, pelo Ministério da Educação, da PORTARIA Nº 707, DE 23 DE SETEMBRO DE 2022, a partir da elaboração do relatório pela comissão de avaliadores, que reconheceu a qualidade institucional e atribuiu o conceito máximo a partir das evidências apresentadas por ocasião da avaliação in loco. Com o credenciamento EaD, a

IES iniciou o processo de implementação gradativa da oferta de cursos à distância, com foco na pós-graduação e na formação continuada.

Desde sua fundação, a Asc-es-Unita, agora Centro Universitário Tabosa de Almeida, tem alcançado cada vez mais o reconhecimento da sociedade pelos serviços educacionais prestados ao longo dos seus 63 anos. Situada numa cidade-polo do interior de Pernambuco, desempenhou sempre um papel estratégico no desenvolvimento econômico, social e educacional da região.

1.2.1 Expansão e abertura de cursos

Desde o credenciamento institucional como Centro Universitário, com a publicação da Portaria MEC n.º 481, de 10 de agosto de 2016, a Asc-es-Unita continuou com o processo de expansão e abertura de cursos, aproveitando da autonomia conferida a partir da nova organização acadêmica. Os cursos de graduação a seguir foram implementados a partir de autorização própria com base nas autonomias adquiridas a partir do credenciamento como Centro Universitário ou por autorização concedida pelo Ministério da Educação:

CURSO	TIPO	ANO DE INÍCIO	VAGAS	ATO AUTORIZATIVO
Engenharia Química	Bacharelado	2017	50	Próprio
Engenharia Civil	Bacharelado	2019	50	Próprio
Administração	Bacharelado	2019	50	Próprio
Ciências Contábeis	Bacharelado	2019	50	Próprio
História	Licenciatura	2019	50	Próprio
Pedagogia	Licenciatura	2019	50	Próprio
Psicologia	Bacharelado	2023	100	MEC

Atualmente, a Asc-es-Unita conta com 22 cursos de graduação em funcionamento, conforme tabela a seguir:

	CURSO	GRAU	VAGAS AUTORIZADAS
1	Administração	Bacharelado	50
2	Administração Pública	Bacharelado	100
3	Biomedicina	Bacharelado	100
4	Ciências Contábeis	Bacharelado	50
5	Direito	Bacharelado	594

6	Educação Física	Bacharelado	120
7	Educação Física	Licenciatura	120
8	Enfermagem	Bacharelado	170
9	Engenharia Ambiental	Bacharelado	50
10	Engenharia Civil	Bacharelado	50
11	Engenharia de Produção	Bacharelado	50
12	Engenharia Química	Bacharelado	50
13	Farmácia	Bacharelado	120
14	Fisioterapia	Bacharelado	100
15	História	Licenciatura	100
16	Jornalismo	Bacharelado	30
17	Nutrição	Bacharelado	40
18	Odontologia	Bacharelado	170
19	Pedagogia	Licenciatura	40
20	Psicologia	Bacharelado	100
21	Relações Internacionais	Bacharelado	100
22	Saúde Coletiva	Bacharelado	40

Na vigência do presente PDI, o Centro Universitário Tabosa de Almeida pretende ampliar sua oferta de cursos de graduação e pós-graduação na seguinte forma:

CURSO	TIPO	MODALIDADE	VAGAS	STATUS
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Graduação/Tecnólogo	Presencial	120	Em construção
Arquitetura e Urbanismo	Graduação/Bacharelado	Presencial	100	Em construção
Direito e Fraternidade	Pós-graduação Lato Sensu (Especialização)	A distância	100	Autorizado/em oferta
Ciência Política	Graduação/Bacharelado	A distância	100	Em avaliação
Especialização em novas tecnologias na educação	Pós-graduação Lato Sensu (Especialização)	A distância	100	Em construção
Medicina	Graduação/Bacharelado	Presencial	120	Processo de autorização em trâmite junto ao MEC
Processos Químicos e Produção Têxtil	Graduação/Tecnólogo	Presencial	100	Em construção
Psicologia	Graduação/Bacharelado	Presencial	100	Autorizado/iniciado
Serviço Social	Graduação/Bacharelado	A distância	100	Em avaliação

Considerando as condições atuais da oferta e da demanda, não está prevista a ampliação de vagas nos cursos já existentes.

2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

2.1. CONCEITOS INSTITUCIONAIS

ANO	IGC	CI	ATO REGULATÓRIO
2016	3	4	Credenciamento Centro Universitário (avaliação em 2014)
2017	3	-	
2018	3	-	
2019	3	-	
2020	-	-	
2021	3		
2022	-	5	Credenciamento EaD

2.2. CONCEITOS DOS CURSOS

NOME DO CURSO	CC	ANO CC	CPC	CPC ANO
ENFERMAGEM	5	2008	4	2019
DIREITO	4	2015	3	2018
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	5	2022	-	-
ADMINISTRAÇÃO	4	2022	-	-
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4	2018	3	2019
FARMÁCIA	4	2008	4	2019
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4	2015	3	2018
FISIOTERAPIA	4	2007	4	2019
HISTÓRIA	4	2023	4	2021
ENGENHARIA AMBIENTAL	4	2018	3	2019
ODONTOLOGIA	3	2009	4	2019
EDUCAÇÃO FÍSICA	4	2015	3	2021
PEDAGOGIA	5	2022	3	2021
ENGENHARIA QUÍMICA	4	2022	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	4	2012	4	2021
SAÚDE COLETIVA	4	2018	-	-
NUTRIÇÃO	4	2019	3	2019
PSICOLOGIA	4	2022	-	-
JORNALISMO	4	2019	3	2018
BIOMEDICINA	4	2007	4	2019
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	4	2013	3	2018

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 OBJETIVO GERAL

- Aperfeiçoar uma cultura de avaliação institucional que fomente a reflexão e revisão crítica das práticas educativas, a fim de alcançar a qualidade pedagógica nas políticas institucionais.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a definição de políticas e construção de uma cultura institucional de valorização da avaliação como premissa para a melhoria do trabalho docente;
- Mobilizar a comunidade acadêmica para a postura de constante reflexão sobre a prática pedagógica;
- Avaliar a estrutura administrativo-pedagógica para a implementação de mudanças institucionais efetivas;
- Aperfeiçoar o trabalho acadêmico quanto ao ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre a comunidade acadêmica.

3.3 ABORDAGEM METODOLÓGICA

- **Vivências grupais**, através de reuniões para discutir o cotidiano de cada setor, considerando possibilidades e limites apontados pelos seus integrantes.
- **Seminários de sensibilização**, buscando o envolvimento da comunidade acadêmica seja na elaboração e no desenvolvimento do processo avaliativo como também na socialização e discussão das concepções, resultados e traçar propostas de mudanças. Acontecem na perspectiva proposta, por Santiago (1990)¹, ao conceber que se geram possibilidades de discussões coletivas, desencadeando um processo de ação-reflexão-ação do grupo participante para que “venham a auxiliar o ensaio de uma nova prática pedagógica” (p. 133).
- **Validação do Instrumento avaliativo**, a fim de garantir a confiabilidade das informações durante o processo avaliativo.

¹ SANTIAGO, Maria Eliete. **Escola Pública de 1º grau**: da compreensão à intervenção. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1990.

- **Aplicação de Questionários**, com questões fechadas, abertas e entrevistas, bem como menção de conceitos, a fim de que revelem opiniões, posturas e ações com o objetivo de traçar um perfil da instituição. Os conceitos estão assim organizados: Ótimo (O), Bom (B), Regular (R), Insuficiente (I) e sem condição de responder (X).
- **Coleta de dados**, a partir do sistema acadêmico, possibilitando o acesso individualizado e sigiloso dos participantes através de senha para realizar suas avaliações.
- **Tabulação dos Dados**, com apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), responsável por sistematizar e organizar os dados com a utilização de uma solução tecnológica específica para CPA integrada ao sistema acadêmico que garante agilidade e confiabilidade dos dados apresentados.
- **Análise documental**, uma vez que os documentos constituem uma fonte de informações que fundamentam a compreensão da realidade avaliada, por surgirem em contextos determinados.
- **Elaboração do Relatório Geral**, iniciado pela produção de relatórios parciais, cujos resultados apresentados são discutidos com os diversos seguimentos da comunidade acadêmica na busca de elementos que contribuam na qualidade acadêmica a partir da identificação de desafios, potencialidades e fragilidades.
- **Divulgação dos resultados e estratégias de ação** junto à comunidade acadêmica, através de reuniões, seminários, banners, cartazes e panfletos informativos, como também a publicação dos resultados da avaliação no portal WEB do Centro Universitário Tabosa de Almeida, facultando à toda a comunidade interna e externa o acesso aos resultados, de modo a promover a transparência institucional.
- **Meta-avaliação**, que consiste na avaliação do processo de avaliação pela CPA que ocorre no final do processo ou do ciclo avaliativo, com a finalidade a observação e até mesmo a mudança de estratégias para cada período avaliado.

3.4 DIMENSÕES AVALIADAS

No processo avaliativo consideramos as dimensões sugeridas pelo SINAES, a fim de possibilitar a melhoria das ações educacionais e institucionais, perpassando, pela Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Comunicação com a Sociedade, Gestão Institucional, Infraestrutura e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação da Política de Atendimento a Estudantes e Egressos, Política de Extensão, Política de Graduação, Política de Pós-Graduação

e Pesquisa, Política de Recursos Humanos, Responsabilidade Social e Sustentabilidade financeira da instituição.

3.5 COMPOSIÇÃO DA CPA

1. Coordenação da CPA;
2. Representantes do Corpo Docente;
3. Representantes do Corpo Discente;
4. Representantes do Corpo Funcional;
5. Representantes da Sociedade Civil Organizada;

3.6 DINÂMICA DO PROCESSO AVALIATIVO

1º CICLO	Estudantes avaliando professores e a instituição Professores avaliando a Instituição/pedagógico Meta avaliação CPA
2º CICLO	Estudantes Avaliando Professores Comunidade Externa e Egressos avaliando a instituição
3º CICLO	Professores avaliando a Instituição/pedagógico Meta avaliação CPA
4º CICLO	Estudantes avaliando professores e a instituição Corpo Técnico-Administrativo avaliando a instituição
5º CICLO	Estudantes avaliando professores e a instituição Professores avaliando a Instituição/pedagógico Meta avaliação CPA

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

4.1 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE SINTÉTICA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO NO CICLO AVALIATIVO 2018-2020

Como estratégia de planejamento e análise das estatísticas apresentadas, no ciclo 2018-2020, no que se refere às avaliações dos alunos sobre a instituição e o curso, foi mantida a forma de apontar como pontos que merecem destaque, com o excelente índice de satisfação, com a obtenção de 80% ou mais de avaliação positiva, entre bom e excelente, os seguintes setores e áreas referentes a ASCES-

UNITA: Apresentação dos planos de ensino das disciplinas ou unidades temáticas por parte dos professores; atividades acadêmicas que possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; atendimentos na biblioteca, farmácia escola, EPJ, Academia Escola, Clínica de Fisioterapia, Jornalismo, atividades práticas nos laboratórios de Relações Internacionais e LEPS; conhecimento do perfil profissional desenvolvido pelo curso, curso possibilitando trabalho em equipe; coordenações de curso; cumprimento da missão institucional, nível de exigência do curso para o aluno, qualidade dos planos de ensino dos professores, relação entre as disciplinas e unidades temáticas do seu curso e relação entre seu curso e as questões da vida social, política, econômica e cultural no Brasil e no mundo, dentre outros. Como fragilidade, que entendemos como desafios a ser melhorados na percepção dos alunos em relação à Instituição (em que pese alguns pontos já terem melhorado tomando por base o ciclo anterior) elencamos: o campo de futebol, estágio na Farmácia Escola, Atividades no NAI e os restaurantes. Outro aspecto que merece destaque é a avaliação dos docentes realizada pelos discentes. Em todos os critérios de avaliação, assim como na avaliação passada, os discentes continuam demonstrando um alto índice de satisfação durante todo o ciclo. Nesse sentido, do ponto de vista pedagógico, avaliamos esse indicador de forma muito positiva na medida em que estamos inseridos numa instituição de ensino que se preocupa com a qualidade do trabalho pedagógico nela desenvolvido. Em que pese as fragilidades apontadas (cujos setores responsáveis vem buscando melhorias), em uma avaliação geral, a percepção dos alunos diante dos 124 dados analisados nos diversos cursos da ASCES-UNITA continua apresentando bons índices de satisfação, principalmente no que pertine ao entendimento das dimensões do EIXO 3, com base nas políticas acadêmicas que são oferecidas pela Instituição e que colaboram, definitivamente, para o crescimento pessoal e profissional do corpo discente. Com isso, nota-se que o índice de satisfação por parte dos discentes são bem maiores em relação ao curso no que concerne a questões didático-pedagógicas. Como desafios, temos a necessidade de melhoria em alguns aspectos de ordem estrutural (infraestrutura), como por exemplo a melhoria do campo de futebol, e restaurantes, que já mudaram de administração. Os banheiros e bebedouros melhoraram comparados à avaliação passada, entretanto ainda apresentam índices de insatisfação e precisam continuar sendo acompanhados de perto pela CPA e pelo setor competente. Já com relação aos docentes, destacamos igualmente como potencialidades na avaliação, os quesitos avaliados com mais de 80% entre bom e ótimo, quais sejam: a adequação da carga horária com relação à estrutura do curso que ministra aulas, missão institucional, as atividades de extensão, a atualização da proposta curricular do curso, o colegiado dos cursos, o comitê de ética, o conselho de ensino, pesquisa e extensão (CEPE), a contribuição da extensão no desenvolvimento local e regional, a coordenação pedagógica no apoio docente, a Pró-reitoria Acadêmica, Pró-reitoria Administrativa e a Reitoria, o estímulo a aprendizagem dos alunos, os núcleos de estágio e de extensão, o núcleo docente estruturante (NDE), além da permissão no planejamento do curso. Destacam-se também, mais uma vez, na avaliação dos docentes: o relacionamento interpessoal na ASCES-UNITA, a secretaria das coordenações de curso, o serviço socioeducacional e o Trabalho de Conclusão de Curso. Destacamos

como fragilidade na percepção dos docentes, a partir da avaliação deste ciclo: os restaurantes dos campi I e II. A CPA aponta, enquanto desafio a melhoria do restaurante dos campi (que já está sob nova administração).

4.2 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE SINTÉTICA DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO NO CICLO AVALIATIVO 2020-2022

4.2.1 Relatório Parcial 2021

No que se refere às avaliações dos alunos sobre a instituição e o curso, foi mantida a forma de apontar como pontos que merecem destaque, com o excelente índice de satisfação, com a obtenção de percentuais que permeiam os 90% ou mais de avaliação positiva, entre bom e excelente, os seguintes setores e áreas referentes a ASCES-UNITA: Apresentação dos planos de ensino das disciplinas ou unidades temáticas por parte dos professores; atividades acadêmicas que possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; atendimentos na biblioteca, Atividades no EPJ e LEPS; conhecimento do perfil profissional desenvolvido pelo curso, curso possibilitando trabalho em equipe; coordenações de curso; cumprimento da missão institucional, nível de exigência do curso para o aluno, qualidade dos planos de ensino dos professores e relação entre seu curso e as questões da vida social, política, econômica e cultural no Brasil e no mundo, dentre outros.

Como fragilidade, que entendemos como desafios a ser melhorados na percepção dos alunos em relação à Instituição (em que pese alguns pontos já terem melhorado tomando por base à avaliação anterior) elencamos: o número de exemplares de livros disponíveis na biblioteca, os restaurantes e o acesso à internet sem fio.

Outro aspecto que merece destaque e que vem sendo acompanhado ao longo dos anos, é a avaliação dos docentes realizada pelos discentes. Em 2021, praticamente todos os critérios de avaliação (assim como na avaliação passada), os discentes continuam demonstrando um índice de satisfação acima de 90%. Nesse sentido, do ponto de vista pedagógico, continuamos apontando esse indicador de forma extremamente positiva, na medida em que estamos inseridos numa instituição de ensino que se preocupa com a qualidade do trabalho pedagógico nela desenvolvido.

Em que pese as fragilidades apontadas (cujos setores responsáveis vem buscando melhorias), em uma avaliação geral, a percepção dos alunos diante dos dados analisados nos diversos cursos da ASCES/UNITA continua apresentando bons índices de satisfação, principalmente no que pertine ao entendimento das dimensões do EIXO 3, com base nas políticas acadêmicas que são oferecidas pela Instituição e que colaboram, definitivamente, para o crescimento pessoal e profissional do corpo discente.

Como desafios, temos a necessidade de propagar melhor os serviços desempenhados pelos setores que obtiveram alguma fragilidade. A biblioteca conta com plataformas digitais que dão acesso ao discente a inúmeros exemplares de livros. Com a pandemia, a plataforma Minha Biblioteca foi

essencial na construção dos conteúdos ministrados nas aulas. O acesso a internet sem fio apresenta melhora e a IES se utiliza de equipamentos e melhorias para a manutenção e fácil acesso à rede. Há que se observar que, em 2021, muitos alunos ainda não tinham retornado ao presencial, o que deve ser observado como parâmetro para as próximas avaliações. Quanto aos restaurantes, em virtude também da pandemia, as atividades ficaram limitadas. Há uma licitação para quem assumirá a gerência destes e a CPA acompanhará esse processo nas próximas avaliações.

Já com relação aos docentes, destacamos igualmente como potencialidades na avaliação, os quesitos avaliados com mais de 90% entre bom e ótimo, quais sejam: o cumprimento da missão institucional, a CPA, a assessoria de projetos educacionais, TCC (orientação) a atualização da proposta curricular do curso, o comitê de ética, o conselho de ensino, pesquisa e extensão (CEPE), a contribuição da extensão no desenvolvimento local e regional, a coordenação pedagógica no apoio docente, a Pró-reitoria Acadêmica, Pró-reitoria Administrativa e a Reitoria, atualização da proposta curricular, participação no planejamento do curso, o núcleo docente estruturante (NDE), além da permissão no planejamento do curso.

Destacamos como fragilidade na percepção dos docentes, a partir da avaliação deste ciclo: a integração entre graduação e pós-graduação. A CPA aponta, enquanto desafio, a melhoria dessa comunicação com a especialização e a graduação. Para tanto, haverá diálogo com a Pró-reitoria acadêmica e o gestor da pós-graduação para viabilizar uma melhoria deste quesito nas próximas avaliações.

4.2.2 Relatório Parcial 2022

Neste relatório destacamos a obtenção de percentuais que permeiam os 90% ou mais de avaliação positiva, entre Bom e Excelente, os seguintes setores e áreas referentes a ASCES-UNITA: Atividades acadêmicas que possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; atividades nas clínicas odontológicas, atividades nas clínicas de fisioterapia, atividades no laboratório de análises clínicas, atividades no laboratório de jornalismo, coordenação pedagógica no apoio ao discente (PROJAPE E PRO-DISCENTE), dentre outros.

Como fragilidade, nesse relatório parcial, entendemos como desafios a ser melhorados na percepção dos alunos em relação à Instituição (em que pese alguns pontos já terem melhorado tomando por base à avaliação anterior) elencamos: o número de exemplares de livros disponíveis na biblioteca (cuja dimensão tem que ser reavaliada, pois existem as plataformas eletrônicas) e a infraestrutura do Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI).

Outro aspecto que merece destaque e que vem sendo acompanhado ao longo dos anos, é a avaliação dos docentes realizada pelos discentes. Em 2022, manteve-se o índice de aprovação e os discentes continuam demonstrando uma satisfação que oscila entre 80% e 90% nos indicadores Excelente e Bom. Nesse sentido, do ponto de vista pedagógico, continuamos apontando a avaliação

desse eixo de forma extremamente positiva, na medida em que estamos inseridos numa instituição de ensino que se preocupa com a qualidade do trabalho pedagógico nela desenvolvido.

Em que pese as fragilidades apontadas (cujos setores responsáveis vem buscando melhorias), em uma avaliação geral, a percepção dos alunos diante dos dados analisados nos diversos cursos da ASCES-UNITA continua apresentando bons índices de satisfação, principalmente no que pertine ao entendimento das dimensões do EIXO 3, com base nas políticas acadêmicas que são oferecidas pela Instituição e que colaboram, definitivamente, para o crescimento pessoal e profissional do corpo discente.

Como desafios, temos a necessidade de propagar melhor os serviços desempenhados pelos setores que obtiveram alguma fragilidade. A biblioteca conta com plataformas digitais que dão acesso ao discente a inúmeros exemplares de livros. Com a pandemia, a plataforma Minha Biblioteca foi essencial na construção dos conteúdos ministrados nas aulas. O acesso a internet sem fio apresenta melhora e a IES se utiliza de equipamentos e melhorias para a manutenção e fácil acesso à rede. Há que se observar que em 2022 houve o retorno à presencialidade, mas muitos anos mantiveram o acesso às plataformas oferecidas.

Já com relação aos docentes, destacamos igualmente como potencialidades na avaliação, os quesitos avaliados com mais de 90% entre Bom e Excelente, quais sejam: o cumprimento da missão institucional, como avaliam os procedimentos de ensino-aprendizagem, a atuação no planejamento do curso, o estímulo à aprendizagem aos alunos, a contribuição da extensão no desenvolvimento local e regional, a coordenação pedagógica no apoio docente, a Pró-reitoria acadêmica, Pró-reitoria Administrativa e a Reitoria, o relacionamento interpessoal na ASCES-UNITA, a secretaria acadêmica, dentre outros.

Destacamos como fragilidade, na percepção dos docentes, mas que vem avançando, se comparada ao ano de 2021, a integração entre graduação e pós-graduação. Apenas 9% dos professores indicaram como Insuficiente essa integração, todavia, como relatado nos avanços, a Coordenação da Pós-graduação já sinaliza como meta uma maior comunicação com a graduação, inclusive trazendo a oferta de novas especializações. Assim, a CPA mantém apontando, enquanto desafio, a melhoria desse diálogo entre especialização e a graduação. Para tanto, haverá acompanhamento contínuo, junto à Pro Reitoria acadêmica e o gestor da Pós-graduação para viabilizar uma melhoria deste quesito nas próximas avaliações.

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A CPA constrói o plano de melhorias a partir dos processos avaliativos seguindo a abordagem metodológica prevista no processo de autoavaliação institucional que consiste na divulgação dos resultados e estratégias de ação junto à comunidade acadêmica, através de

reuniões, seminários, banners, cartazes e panfletos informativos, como também a publicação dos resultados da avaliação no portal WEB do Centro Universitário Tabosa de Almeida, facultando à toda a comunidade interna e externa o acesso aos resultados, de modo a promover a transparência institucional.

Nessa etapa do processo, a CPA apresenta à gestão superior os resultados das avaliações institucionais para que providencie o plano de melhorias, levando em consideração as demandas apontadas, as prioridades institucionais, o orçamento e o contexto institucional.

O plano de melhorias é realizado de forma descentralizada, com cada setor identificando as fragilidades a serem enfrentadas e incluindo nos planos de trabalho as ações necessárias a promover as melhorias identificadas.

5.1. CICLO AVALIATIVO 2018-2022

Verifica-se uma consolidação da cultura de Autoavaliação Institucional instalada na ASCES/UNITA, onde o objetivo principal, de mobilizar a comunidade acadêmica, em sua grande maioria, está sendo atingido. Dessa forma, o trabalho desenvolvido pela CPA ultrapassa a necessidade de criar um diagnóstico objetivo da instituição, visando também a possibilidade de, a partir dos dados coletados, traçar e reorganizar metas que permitam o avanço institucional.

Não obstante o crescimento da avaliação institucional pela comunidade acadêmica, há a necessidade de se destacar, igualmente, o reconhecimento do trabalho da Instituição, através da CPA, pelas Comissões de Avaliação do INEP/MEC, quando da realização das avaliações in loco, inclusive para processos de renovação e reconhecimento de cursos, além do reconhecimento da ASCES como Centro Universitário, quando se visualiza a importância da avaliação para a ASCES, na busca permanente pela qualidade pelos serviços prestados.

O trabalho que movimenta a CPA na Instituição, de certo, induz e motiva o projetar de novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, de acordo com a regulamentação das normas registradas pelo SINAES.

A preocupação com uma avaliação concreta aparece nos resultados obtidos, que demonstram o conhecimento dos setores da IES pelos avaliadores, além de uma maior responsabilidade na hora do exercício da avaliação.

A autoavaliação que aconteceu no ciclo de 2018/2020 caminhou com base nas dimensões estabelecidas pelo MEC, através dos cinco eixos avaliativos já descritos acima. Nesse sentido, alunos e professores avaliaram o curso, a estrutura acadêmica e física da ASCES-UNITA, além das políticas de ensino, gestão e responsabilidade social da IES, observando também a comunicação e importância desta para a comunidade de Caruaru e região, com a avaliação pelos Egressos e também pelo corpo técnico-administrativo.

Houve também, conforme apontado, um momento específico para avaliação do impacto da pandemia do COVID-19 nas práticas institucionais. Assim, alunos e professores puderam indicar quais fragilidades e potencialidades poderiam ser extraídas desse momento tão peculiar, permitindo assim, um avanço para os próximos ciclos dentro dessa nova realidade.

Para este ciclo avaliativo, a CPA contou com o apoio de todos os setores, possibilitando a mobilização e envolvimento de toda a comunidade acadêmica e atores da Instituição, conseguindo ampliar, assim, o olhar avaliativo no sentido de traçar novas metas para o aperfeiçoamento da gestão educacional.

A CPA entende que a avaliação Institucional na ASCES-UNITA, por tudo o que fora exposto, não se restringe apenas ao cumprimento de uma exigência legal, mas, ao contrário, é vista como busca contínua de excelência da qualidade dos serviços acadêmicos e de um aperfeiçoamento constante do planejamento, além da democratização e da transparência nas práticas de gestão, de ensino e de pessoal na Instituição. Este aspecto revela, ao final, que o relatório de avaliação é compreendido como um instrumento a serviço do planejamento e do desenvolvimento institucional da ASCES-UNITA.

O processo transformador prezado pela IES, visto sob a ótica da avaliação concreta, e através dos resultados obtidos nos últimos três anos, apresenta com clareza que as autoavaliações possibilitaram um grande diferencial significativo na melhoria dos avanços e potencialidades da Instituição e que foram apontados de forma positiva na presente avaliação, além de despertar a necessidade de um olhar mais crítico no que diz respeito às fragilidades apontadas, tornando-se desafios para os próximos ciclos, sendo imprescindível a manutenção da cultura de avaliação na Instituição e cultivando os objetivos primordiais desta, inclusive no intuito de se manter a confiança preservada daqueles que avaliam a IES, a ASCES-UNITA espera que o relatório apresentado (com a sua publicação e divulgação) continue contribuindo para a consolidação das diretrizes didático-pedagógicas e administrativas de todos os cursos bem como de todos os setores avaliados, levando sempre em consideração a necessidade de se preservar a valorização das políticas de ensino-aprendizagem norteadoras de todo o processo de busca de excelência nas instituições de ensino.

5.1. CICLO AVALIATIVO 2020-2022

No período contemplado pelo ciclo avaliativo o cenário sofre um pouco de modificação em virtude de ainda estarmos inseridos em um contexto mundial de pandemia. Discentes ainda vivenciam a forma híbrida de presencialidade às aulas e à instituição de uma forma geral e, com isso, há um impacto também na avaliação institucional. O desafio foi/é mobilizar a comunidade acadêmica como um todo para que a cultura da avaliação não seja perdida. Mesmo com todos os entraves, consideramos positiva essa avaliação do primeiro ciclo, onde professores e alunos se empenharam para a realização da avaliação. Assim, cada vez mais se vivencia, sobretudo na prática, a importância da CPA na construção de um plano de gestão coletivo e responsável com os dados fidedignos ora obtidos. Houve, nesse sentido, contato próximos com setores administrativos e acadêmicos, ressaltando o empenho

dos NDE's, a partir da apropriação dos dados, em construir planos de ações voltados especificamente à realidade de seus cursos. Os alunos, por sua vez, conseguem enxergar com clareza as ações propostas e os desafios superados.

Não obstante o crescimento da avaliação institucional pela comunidade acadêmica, há a necessidade de se destacar, igualmente, o reconhecimento do trabalho da Instituição, através da CPA, pelas Comissões de Avaliação do INEP/MEC, quando da realização das avaliações in loco, inclusive para processos de renovação e reconhecimento de cursos, além da importância como apoio da ASCES/UNITA na busca permanente pela qualidade pelos serviços prestados. No final de 2021, como já apontado, a participação direta da CPA no processo de reconhecimento da oferta de cursos em EAD pela Instituição foi de suma importância.

Em 2022 houve o marco do retorno à presencialidade, após um contexto mundial de pandemia. A avaliação institucional, que também foi impactada em virtude da pandemia, passa a retomar o contato com a comunidade acadêmica, de maneira mais próxima. O desafio foi de estar mais próximo dos alunos, com esse retorno, que também impacta numa maior adesão dos sujeitos envolvidos no processo avaliativo. Houve, igualmente, um contato próximo com setores administrativos e acadêmicos, ressaltando o empenho dos NDE's, a partir da apropriação dos dados, em construir planos de ações voltados especificamente à realidade de seus cursos. Os alunos, por sua vez, conseguem enxergar com clareza as ações propostas e os desafios superados.

Cumprе ressaltar que o ano de 2022 foi marcado por algumas avaliações externas de cursos oferecidos pela IES (seja de reconhecimento ou de autorização), com participação ativa e significativa da CPA, que, no demonstrativo de dados, sob a ótica dos avaliadores (INEP/MEC), é pontualmente adequada e está de acordo com todos os indicadores do instrumento de avaliação. Tal percepção é reflexo da cultura avaliativa implantada, conforme já apontado alhures.

6. PROCESSOS DE GESTÃO E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Autoavaliação Institucional – PAI é uma importante ferramenta para o desenvolvimento institucional.

Dias Sobrinho (2000) afirma que a Avaliação Institucional deve ser adaptada a cada Instituição, pois cada Academia tem a sua própria vida, a sua própria história, ou seja: “tem as suas maneiras específicas de construir os sentidos” (p.198). Portanto, cada IES tem, em particular, as suas grandes questões fundamentais, e mesmo com princípios, metodologias e objetivos mais ou menos universais de avaliação, não há modelos prontos e inflexíveis que possam servir de forma padronizada para qualquer instituição.

Frauches (2011) afirma que na autoavaliação institucional é indispensável contemplar a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos, especialmente, as dez dimensões previstas na Lei do Sinaes.

Nesse sentido, a autoavaliação institucional se apresenta como um desafio e, ao mesmo tempo, uma necessidade para a Instituição de Ensino Superior que esteja preocupada em rever e qualificar a sua prática, apontando caminhos para uma gestão universitária que se compreenda como democrática.

A CPA da Ascres-Unita entende que é possível a construção de um diálogo constante com a IES e comunidade acadêmica, onde possam os resultados obtidos oferecerem nortes na elaboração do seu planejamento, de forma que potencialize e organize suas ações voltadas aos reais e principais interesses e necessidades apontados por professores e alunos, além de egressos e comunidade externa (em momento oportuno), concretizando as palavras de Brito (2021), que percebe a CPA como fundamental para o estabelecimento de um ambiente de diálogo entre direção da IES e comunidade acadêmica, com base em um princípio formativo/emancipatório estruturado sobre uma lógica acadêmica voltada à autorregulação e à melhoria institucional, ao 'review and development', desenvolvida de forma transparente e fundada nas boas práticas que proporciona a melhoria das redes relacionais dentro da IES.

É possível identificar, ao longo da história da instituição, notadamente a partir da implementação da autoavaliação, a existência de mudanças significativas realizadas a partir da análise dos dados obtidos através dos relatórios de autoavaliação, o que evidencia o papel representado pelo PAI na evolução institucional do Centro Universitário Tabosa de Almeida, com se pode apreender dos itens a seguir:

- Ampliação das atividades de pesquisa na instituição, com a implementação do Programa de Iniciação Científica (INICIA).
- Ampliação das atividades de Extensão, inclusive durante o período de isolamento social, diante da pandemia vivenciada em 2020. De forma criativa e eficiente, foi dada continuidade a 28 projetos com o uso de ferramentas digitais..
- Melhoria da Infraestrutura, através da ampliação dos espaços administrativos e de atendimento aos discentes, a implementação de uma política de manutenção e ampliação dos espaços acadêmicos, com a melhoria da qualidade das estruturas como, por exemplo, a substituição de todo o piso de todos os andares do edifício destinado às aulas de Educação Física e Fisioterapia, substituição de todas as portas do Prédio de Educação Física, Recuperação (pintura, substituição de peças, substituição de estofados etc...) de

- todas as máquinas da Academia Escola, Reorganização da Academia; Recuperação das calçadas no entorno da Praça das Placas, Reparos Gerais em pintura inclusive pintando toda a rampa metálica que dá acesso aos Laboratórios, Reorganização do Laboratório de Dermatologia (instalação de divisórias);
- Oferta de Novos Cursos, a partir das demandas da comunidade externa. Atualmente a IES conta com 22 cursos em atividade e dois em processo de autorização/implantação;
 - Formação Continuada de professores e corpo administrativo: O Centro Universitário Tabosa de Almeida continua realizando, de forma sistemática, ações de formação para os docentes (nas formas de apoio financeiro para participação em eventos científicos de relevância e reconhecido valor, custeio de curso ou programa e liberação de frequência), bem como programas de treinamento direcionados para o corpo técnico-administrativo (abordando temas como Atendimento ao Público, bem como os de formação específica para colaboradores de acordo com a necessidade do setor), com vistas a fomentar e apoiar a capacitação e a educação continuada, oportunizando o desenvolvimento do quadro de recursos humanos da Instituição. Em 2014 foi lançada a primeira turma de Especialização em Didática do Ensino Superior fornecida pela IES para seu corpo Docente, de forma gratuita;
 - Implantação dos Planos de Carreira, Cargos e Salários, que constitui num valioso instrumento para condução da sua política de recursos humanos, possibilitando um planejamento funcional baseado em critérios que favoreçam a motivação, o comprometimento e a ascensão de seus docentes no âmbito institucional. O PCCS docente foi homologado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego em abril de 2011, sendo regularmente atualizado para atender à legislação e às demandas da comunidade acadêmica;
 - Criação de uma política efetiva de Atendimento ao Discente, que promove apoio assistencial e pedagógico, alocando recursos potenciais para desenvolver vários programas e projetos para superação das dificuldades de aprendizagem, melhora no desempenho, proporcionar o nivelamento, além de ações voltadas a proporcionar as diversas formas de acessibilidade. O Núcleo Socioeducacional da Ascres-Unita é responsável pela manutenção dos programas de apoio ao aluno já existentes e implantando ações diferenciadas que englobam desde a acolhida do aluno a instituição a oferta de bolsas de estudos e benefícios assistenciais diversos. Dentre os programas em andamento, destaca-se o Programa de apoio à aprendizagem (PROJAP) o Programa de Atendimento ao Discente (Pró-discente), o primeiro com foco na superação das

dificuldades em razão de carências na formação escolar prévia do estudante (nivelamento), o segundo promove o atendimento ao discente de forma a construir estratégias que venham ajudá-lo a superar as dificuldades, possibilitando um trabalho articulado e comprometido com a ética e a qualidade acadêmica. Pretende ajudar o aluno na organização dos seus estudos, desde a organização do horário, a técnica de leituras, fichamentos, resumos e a elaboração de mapas conceituais.

- Melhoria da segurança Interna, com a instalação de mais câmeras de segurança, instalação de catracas eletrônicas com identificação dos alunos.
- Ampliação dos recursos de tecnologia da informação no processo de ensino-aprendizagem, com a ampliação do alcance e qualidade da rede sem fio em todas as instalações da instituição, bem como a ampliação dos laboratórios de informática, além da renovação de toda a rede de cabos para uso de campi com fibra óptica;
- Oferta da pós-graduação em Didática da Ensino Superior, Atendimento pedagógico individual e coletivo do corpo docente, Fóruns de discussão sobre as práticas pedagógicas no âmbito do Centro Universitário Tabosa de Almeida.
- Construção do Restaurante no Campus II, uma necessidade apontada pelos alunos, que foi prontamente atendida pelo setor competente da instituição.
- Ampliação da Copa para os funcionários do Campus I, uma necessidade apontada pelos funcionários na sua última avaliação interna, que já foi prontamente atendida pelo setor competente da instituição.
- Ampliação do acervo da Biblioteca, com significativos investimentos financeiros em títulos físicos e virtuais, destacando-se a contratação de biblioteca virtual que atende de forma ampla a toda a comunidade acadêmica, além das bases de periódicos virtuais também contratados.
- Ampliação das ações culturais, com a criação do Núcleo de Arte e Cultura da Ascres-Unita, que passou a coordenar todas as iniciativas institucionais na área da cultura, tais como os grupos de teatro, dança, música e coral e realizando ações que resgatam a riqueza cultural da região e fomentam a produção e incentivo às atividades culturais, que, por sua vez, estão sintonizadas com a formação acadêmica ofertada pela IES.
- Ampliação do acompanhamento aos egressos, reestruturado a partir de uma nova ótica desenvolvida que identifica a importância de manter uma boa e ativa relação com os egressos, ofertando possibilidades de formação continuada, como por exemplo através da ampliação dos cursos de pós-graduação lato sensu, assim como estreitando a relação com

os atuais estudantes, através da oferta regular de oportunidades para a participação em atividades institucionais.

- A partir das identificação de fragilidades nos processos de avaliação externa, a CPA passou a realizar o acompanhamento de forma mais intensiva dos resultados do Enade 2019, publicados na sua integralidade em dezembro de 2020, atuando na avaliação de cenários e ações relativas a cada curso a partir dos conceitos atribuídos. Destaca-se 128 que o resultado foi significativamente positivo, com todos os cursos obtendo Conceito Preliminar de Curso (CPC) 4 (Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia); e CPC 3 (Nutrição). Dessa forma a Ascres se consolida no rol das melhores instituições de ensino superior do Estado de Pernambuco e do interior do Norte/Nordeste do Brasil; Também realizou o acompanhamento e assessoramento das coordenações dos cursos da área das Licenciaturas (Pedagogia, História e Educação Física) nas ações relativas ao Enade 2020, que foi adiado em função da Pandemia. Não obstante o adiamento das provas, a Assessoria de Projetos deu continuidade, juntamente com a Coordenação Pedagógica, da implantação de Política Institucional para o Enade, envolvendo as instâncias acadêmicas e administrativas com foco no direcionamento da preparação e mobilização dos estudantes para o exame e a melhora nos resultados dos índices que advém do Enade; Da mesma forma atuou junto à Equipe Multidisciplinar (ECampus), principalmente na regulamentação e organização de fluxos e processos, bem como na construção da proposta de implantação dos 40% de EaD nos cursos de graduação, a partir da publicação da Portaria 2117/2019, participando dos trabalhos junto com a comissão constituída pela Reitoria para esse fim;
- Início do projeto com a empresa TOTVS, para a implantação da folha acadêmica com a folha administrativa, com o objetivo de otimizar o processo que atualmente é realizado de forma manual; na página da Ascres-Unita. Digitalização de todas as pastas funcionais docentes. Conclusão da análise do quadro Técnico-administrativo para otimizar e readequar os setores; Continuidade do Conselho de Integração Administrativa (CIA), que visa integrar as áreas administrativas através de encontros com o grupo de gestores mensalmente, dentre outras;
- O ano de 2021 marcou um avanço fundamental para o curso de Administração com a implantação de uma nova dinâmica curricular desenvolvida através da Matriz Circular, que permite o ingresso de novos estudantes, a partir de qualquer etapa do curso. Além do formato inovador, esse novo percurso acadêmico possibilitou uma otimização financeira para a IES e se mostrou extremamente efetivo didaticamente, principalmente para os

cursos com menor quantitativo de estudantes como é o caso de Administração. Por proporcionar um maior volume de troca de experiências, os estudantes se sentem motivados a continuarem no curso;

- A Gerência de Gestão de Pessoas promoveu um significativo investimento na Formação Continuada dos colaboradores do corpo Técnico-Administrativo; Apoio a formação continuada por meio dos cursos de graduação da IES (Foram realizadas 05 ascensões e 06 promoções); Implantação do PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), conforme determina a NR 01, que entrou em vigor em janeiro de 2022);
- Em 2022 foram enfrentadas as fragilidades identificadas na manutenção da infraestrutura, tendo sido efetivadas as seguintes ações: Reformas de espaços: Recuperada a cobertura dos toldos na Praça das Placas do Campus II; Recuperada a rede hidráulica da piscina fria do Campus II; Recuperado o piso emborrachado da Academia Escola do Campus II. Reforma/construção (continuidade): Recuo das portas de salas de aulas e laboratórios no campus II, atendendo recomendações dos projetos de acessibilidade/segurança de incêndio; Reforma nos WC's para portadores de necessidades especiais, tornando-os acessíveis. Foram concluídos os WC'S acessíveis no 1º andar e iniciados o do 2º/3º andar do Campus I; Foi montado o Laboratório de Psicologia – Campus II; Conclusão das instalações de exaustões e insufladores nas áreas de Odontologia.
- No curso de Enfermagem, em 2022, as inovações pedagógicas implementadas no percurso formativo se deram através das Metodologias Ativas, tais como: sala de aula invertida, júris simulados, OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado - método de avaliação das competências, habilidades clínicas e atitudes), Gamificação, seminários integrados e visitas técnicas. Um ponto relevante durante esse ano, foi a reelaboração do Plano de Ação do Curso, feito de forma coletiva com o NDE, bem como, a deliberação para fortalecer os laços entre a academia e os familiares dos estudantes. Outro aspecto significativo do curso foram as reuniões do NDE e Colegiado: participação dos docentes e reflexões ricas que ajudam na condução do curso. Além disso, houve acompanhamento de cerca de 570 Egressos, participação no III Congresso Multiprofissional de Saúde e V Colóquio de Enfermagem.
- Ao longo do ano de 2022, o curso de Odontologia obteve importantes avanços relacionados à qualificação da sua estrutura com a conclusão da 1ª etapa do Plano de Aquisição de Equipamentos, para o Laboratório Pré-Clínico Multidisciplinar, permitindo a ampliação da capacidade instalada de 40 para 80 assentos. O Núcleo Docente Estruturante se debruçou sobre três frentes principais ao longo do semestre 2022.2: 1. A elaboração do

Plano de Ação do Curso, conforme proposto pela Pró-Reitoria Acadêmica; 2. A avaliação da nova dinâmica curricular do curso em vigência para ajustes pedagógicos; 3. A definição de pré-requisitos nas disciplinas do currículo em vigência considerando as competências, habilidades e atitudes exigidas nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais. Foram realizadas avaliações diagnósticas com conteúdos programáticos de 77 todo o currículo a fim de verificar pontos de dificuldade em aprendizagem para planejar intervenções pedagógicas em 2023.1. As principais inovações pedagógicas foram concentradas na formulação e aplicação de dois instrumentos de avaliação: um voltado às disciplinas clínicas do 5o ao 10o períodos e outro voltado às práticas de estágio curricular. Além dos diversos projetos de extensão e convênios e da participação no III Congresso Multiprofissional de Saúde, destaca-se que Centro de Especialidades Odontológicas – CEO da ASCES-UNITA foi o único vencedor de todo o nordeste do país, na premiação realizada pela Organização Pan-Americana da Saúde e Ministério da Saúde, ao todo sete experiências nacionais foram homenageadas, dentre elas a experiência do curso de Odontologia da Ascres-Unita, com o tema: Dispositivo de Integração Ensino-Serviço na Rede de Atenção à Saúde do Agreste de Pernambuco – Caruaru/PE, de autoria do coordenador do curso de Odontologia, prof^o José Eudes Sobrinho

Nesse sentido, fica evidente que a instituição investe, através dos resultados do processo de Autoavaliação, na sua melhoria como um todo, buscando, a partir de suas fragilidades, as possibilidades de não apenas superá-las, mas, principalmente, de buscar atingir suas metas tomando como eixo específico a sua Missão Institucional.